

Desastres climáticos

A instabilidade do clima, efeito do aquecimento global, já atinge a cadeia produtora de batata. Períodos de secas, intercalados com excesso de chuvas, derrubam a produtividade das lavouras e depreciam a qualidade dos tubérculos

O aquecimento global tem provocado elevações da temperatura, intercalando períodos de estiagem e de excesso de chuva. Para a produção de batatas estas situações resultam em enormes prejuízos, pois afetam negativamente a produtividade tanto em quantidade quanto em qualidade.

Se durante a produção de batata de uma região predominar calor e estiagem, a produtividade será baixíssima (menos de 20 toneladas/hectare) e os tubérculos pequenos e provavelmente cheios de lesões de traça, sarna prateada e deformados. As plantas sofrerão com muitos ácaros, trips, mosca branca e danos de larvas minadoras.

Se durante produção predominar períodos de calor e excesso de chuvas, a produção continuará baixa e os tubérculos serão pequenos, porém, cheios de lesões de sarna comum, nematoides, verdes, queimados e principalmente com muitos tubérculos com sintomas de podridão mole eurchadeira. Não se pode esquecer que, geralmente, nestas situações surgem também problemas com requeima e pinta preta.

É comum ocorrer em uma mesma área as duas situações, ou seja, calor e seca (veranico), alternado com períodos de calor e excesso de chuvas. Se logo após o plantio houver estiagem, a germinação será bastante prejudicada, e se há excesso de chuva, as sementes apodrecem.

E isto ocorre em todas as regiões? Infelizmente apenas algumas conseguem escapar destas duas situações: existem áreas que não irrigam e os produtores têm a sorte de ocorrerem chuvas bem distribuídas e outras em que plantam na época de inverno e têm água

para irrigação. Nestes casos, os produtores que utilizam batata-semente de qualidade, realizam tratamentos culturais corretamente e possuem infraestrutura

No primeiro trimestre de 2009 somente uma ou duas regiões tiveram sorte com o clima, enquanto outras foram castigadas pelo calor e seca ou excesso de chuvas.

Portanto, quando o aquecimento global entra em ação, os comerciantes do final da cadeia (feiras, varejões, supermercados) reclamam da qualidade dos tubérculos “a batata de tal região “mela”, ou seja, os tubérculos apodrecem (geralmente 20% ou 30% ou quase tudo). Coitados dos consumidores finais... muitas batatas que não apodreceram na banca, apodrecem em casa.

Se o aquecimento global permitir uma boa colheita, as batatas serão bonitas, duráveis e, como consequência, proporcionarão a satisfação dos consumidores.

O problema é muito sério, pois não adianta tentar encontrar variedades resistentes ao calor, à seca ou à chuva. Não adianta tentar localizar regiões de altitude superior a mil metros, nem buscar alternativas para controlar as doenças, pragas e problemas fisiológicos.

As causas destas mudanças têm sido intensamente estudadas e debatidas, porém, na prática é quase impossível combater ou controlá-las, pois são resultado da evolução do sistema capitalista no mundo globalizado, ou seja, do interesse econômico “dos poderosos” aliados à incompetência dos governos.

No futuro, deixaremos de produzir batatas e outros produtos agrícolas que darão lugar a leques, ventiladores, aparelhos de ar-condicionado, geladeiras, sorvetes e madeira, para fabricar caixões para enterrar as vítimas do calor. ©

Se o aquecimento global permitir uma boa colheita, as batatas serão bonitas, duráveis e, como consequência, proporcionarão a satisfação dos consumidores

ra conseguem produzir mais de 50 toneladas/hectare e, se o preço os ajudar, se capitalizam.

Natalino Shimoyama,
Gerente geral da ABBA